

Promoção da solidariedade internacional e da paz

O GUE/NGL opõe-se à militarização, ao desenvolvimento de forças de intervenção da UE e a quaisquer outras acções que criem conflitos e tensões nas relações internacionais. As soluções políticas são as melhores formas existentes de pôr termo e de prevenir pacificamente os conflitos.

O grupo GUE/NGL defende a solidariedade internacional, a paz, os valores democráticos e a soberania e liberdade dos povos.

Responder aos impactos das alterações climáticas

As alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição têm profundos impactos na agricultura, nos agricultores, na vida dos povos indígenas, nas terras e nos oceanos em todo o mundo. Estes irão deteriorar-se no futuro, o que aumentará consideravelmente a pobreza e as desigualdades. A solução para estes problemas não virá de mecanismos do mercado mas sim de acordos internacionais ambiciosos e vinculativos.

A visão sobre as alterações climáticas do GUE/NGL baseia-se no princípio da responsabilidade histórica comum mas diferenciada.

Creemos ser necessário instituir um Fundo de Adaptação, exclusivamente para responder às alterações climáticas, que deverá ser gerido de maneira soberana, transparente e equitativa por todos os Estados. Este fundo deverá avaliar os impactos e custos das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição nos países em desenvolvimento. Deverá também incluir um mecanismo de compensação pelos danos actuais e futuros e pela perda de oportunidades devido a ocorrências climáticas extremas e graduais. A compensação deve ser directa e acrescer ao financiamento prometido pelos países desenvolvidos.



Membros do GUE/NGL na Delegação do Parlamento Europeu à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE



Elie HOARAU (FR)
Vice-Presidente



João Ferreira (PT)



Gabriele Zimmer (DE)



Thomas Händel (DE)



Georgios Toussas (EL)



Sabine Lösing (DE)



Patrick Le Hyaric (FR)



Marie-Christine Vergiat (FR)

Para mais informações contactar Maurício Miguel:
mauricio.miguel@europarl.europa.eu

Esquerda Unitária Europeia / Esquerda Nórdica Verde
Parlamento Europeu
rue Wiertz 43, B-1047 Bruxelas
T +32-(0)228-42683
F +32-(0)228-41774

Produzido pela unidade das publicações de GUE/NGL

GUENGL-Communications@europarl.europa.eu

Fotografias: Comunidade Europeia, Parlamento Europeu, Paul-Émile Dupret, Henner Sorg

Concepção gráfica: Dominique Boon

Impressão: Dossche Printing

© GUE/NGL – Bruxelas 2010

Imprimido em papel reciclado



**Rumo
a um verdadeiro
desenvolvimento
para os países
de África,
das Caraíbas
e do Pacífico**



ESQUERDA UNITÁRIA EUROPEIA/ESQUERDA VERDE NÓRDICA
GRUPO DO PARLAMENTO EUROPEU.



ESQUERDA UNITÁRIA EUROPEIA/ESQUERDA VERDE NÓRDICA
GRUPO DO PARLAMENTO EUROPEU.

Novas relações baseadas numa cooperação genuína e na solidariedade

A Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE foi criada para juntar representantes eleitos da União Europeia – deputados ao Parlamento Europeu – e representantes eleitos dos 78 países da África, das Caraíbas e do Pacífico («países ACP»), signatários do Acordo de Cotonu no ano 2000.

Os representantes dos 78 Estados ACP, que devem ser parlamentares, encontram-se com os seus 78 homólogos do Parlamento Europeu, em sessão plenária, durante uma semana, duas vezes por ano, alternadamente num país ACP e num país da UE.

O GUE/NGL está convicto de que devem ser desenvolvidas novas relações com os países ACP, com base numa cooperação genuína, na solidariedade e no interesse mútuo. As relações existentes entre os países UE e ACP precisam de ser reequilibradas. Deve haver uma ruptura clara com as relações de sujeição e dependência.

O GUE/NGL defende que a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em 2015 é uma necessidade absoluta. Esses objectivos representam o mínimo básico de desenvolvimento humano, para os países mais pobres do mundo, especialmente para os países ACP.

Delegação GUE/NGL na Assembleia UE-ACP em Tenerife (Abril de 2010)



Uma verdadeira política de desenvolvimento para as relações ACP-UE

A crise actual exige uma verdadeira política para a promoção do desenvolvimento. É por esta razão que o GUE/NGL insiste em soluções mais justas:

- A **revisão do Acordo de Cotonu** não deve levar à imposição de Acordos de Parceria Económica (APE) com vista, nomeadamente, à liberalização dos serviços e do investimento. Deve pôr-se termo à pilhagem dos recursos naturais dos países ACP, preservando simultaneamente a sua soberania por forma a que possam controlar o investimento e estimular a cooperação regional;
- **Reconhecimento de direitos humanos essenciais**, tais como acesso à água, terra, energia, saúde e educação. Estes direitos não podem ser submetidos regras de mercado;
- **Reconhecimento do direito à alimentação e à soberania alimentar**, com o direito dos países se protegerem das importações, apoiarem as suas produções e comércio locais, e rejeitarem pacotes tecnológicos como os agroquímicos, OGM e biocombustíveis;
- **Defesa e promoção do direito do trabalho**, segurança no trabalho e igualdade entre mulheres e homens;
- **Cancelamento da dívida externa dos países em desenvolvimento**;
- **Reconhecimento do direito de produzir ou importar medicamentos** sem pagar comissões às empresas farmacêuticas;
- **Aumento da ajuda ao desenvolvimento** de forma substancial para assegurar políticas de desenvolvimento efectivas, devendo a maior parte desta ajuda ser dedicada à saúde e à educação;
- **Salvaguardar e reforçar serviços públicos** como elementos indispensáveis para resolver problemas como os cuidados de saúde e a pobreza;

→ **Rejeição das políticas de ajustamento estrutural**, das reduções na despesa social (saúde, educação), o desmantelamento dos serviços públicos e redução dos subsídios aos pequenos e médios agricultores;

→ **Rejeição da natureza repressiva das políticas de imigração da UE**. A UE deve assumir a sua responsabilidade na situação criada nos países de origem, designadamente países ACP, e delinear com eles uma verdadeira política de cooperação.



Elie Hoarau visitando uma fábrica de bananas em Tenerife (Abril de 2010)